



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Nota prévia



Tecnologia educacional interativa como estratégia de educação permanente: um estudo descritivo

Luiz Henrique Ferreira da Silva¹, Fátima Helena do Espírito Santo²

Universidade Federal fluminense^{1,2}

RESUMO

Trata-se de um projeto de dissertação em andamento no Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense. **Objetivos** Analisar a aplicabilidade de uma tecnologia educacional interativa como estratégia de educação permanente; identificar a concepção de educação permanente dos membros da equipe de enfermagem; conhecer as demandas de educação permanente por eles descritas, emergentes do cotidiano da assistência; elaborar junto com a equipe uma estratégia interativa para implementação de um Programa de Educação Permanente em Enfermagem. **Método:** pesquisa qualitativa, descritiva, articulada com o referencial teórico metodológico de Paulo Freire. Os sujeitos serão profissionais da equipe de enfermagem da Unidade Neonatal de um Hospital Universitário do Estado do Rio de Janeiro. Os aspectos éticos serão respeitados conforme resolução 196/96.

Descritores: Educação Continuada em Enfermagem; Tecnologia Educacional; Enfermagem Neonatal.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

A assistência de enfermagem à criança e ao neonato é complexa e envolve, além da execução adequada das técnicas de enfermagem, competências do enfermeiro que vão desde o conhecimento sobre as patologias mais frequentes em cada período do desenvolvimento até as necessidades sociais e emocionais da criança e sua família. Assim, a atuação da equipe de enfermagem requer um contínuo processo de atualização que demanda estratégias de educação permanente, considerando as demandas e necessidades emergentes do cotidiano do processo de trabalho na unidade neonatal⁽¹⁾.

Além de política pública instituída pela Portaria N°198/GM, de 13 de fevereiro de 2004, a educação permanente, com seu enfoque didático-pedagógico, tem na metodologia da problematização o estímulo de um processo de desconstrução e busca de novos e diferentes saberes, que colocam o profissional como sujeito reflexivo e transformador do processo de trabalho⁽²⁾.

Os profissionais, uma vez sujeitos, aproximados pelo diálogo, tornam-se autônomos e partir de reflexões acerca das situações concretas de existência, consideram seus diferentes conhecimentos, poder e experiências, superando as contradições encontradas.

A Educação Permanente em Saúde enquanto uma das estratégias de reorganização do Sistema Único de Saúde, pode ser considerada como instrumento de transformação social⁽²⁾.

Neste contexto, o processo de trabalho pode ser considerado como locus gerador de aprendizado significativo, no qual a busca de conhecimento se dá na identificação e resolução de problemas vivenciados no cotidiano do trabalho. Assim, entende-se que cada membro da equipe de enfermagem da Unidade Neonatal

possui o conhecimento e a prática profissional que enriquece e fundamenta a discussão da realidade do cotidiano assistencial⁽³⁾.

Considera-se que o desenvolvimento de uma tecnologia educacional interativa poderá contribuir como estratégia de educação permanente, discutindo e disponibilizando para os profissionais da equipe de enfermagem conteúdos que poderão ser utilizados de acordo com suas necessidades e ritmos de aprendizagem. E, por consequência, espera-se contribuir para o melhor desempenho dos profissionais bem como gerar resultados positivos sobre os indicadores de saúde da instituição.

QUESTÃO NORTEADORA

Que tecnologia educacional interativa poderá ser desenvolvida como estratégia de educação permanente para uma unidade neonatal?

OBJETIVOS

Analisar a aplicabilidade de uma tecnologia educacional interativa como estratégia de educação permanente; identificar a concepção de educação permanente dos membros da equipe de enfermagem; conhecer as demandas de educação permanente por eles descritas, emergentes do cotidiano da assistência; elaborar junto com a equipe uma estratégia para implementação de um Programa de Educação Permanente na Unidade Neonatal.

MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo, de abordagem qualitativa, articulado com o referencial teórico metodológico de Paulo Freire, seguindo

as fases: investigação temática; tematização e problematização.

O campo da pesquisa será um hospital universitário do estado do Rio de Janeiro, especificamente a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e a Unidade Intermediária Neonatal. Os participantes serão os profissionais da equipe enfermagem lotados na referida unidade.

O estudo contará com 40 profissionais, que deverão atender aos seguintes critérios de inclusão: serem membros da equipe de enfermagem, lotados no setor há no mínimo 06 (seis) meses, que concordem em participar da pesquisa através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Como critérios de exclusão: membros da equipe de enfermagem em férias e/ou afastados no momento da coleta de dados.

A coleta de dados acontecerá nos meses de setembro e outubro de 2013, tendo como técnicas a observação participante, com registro de dados em diário de campo digital e manuscrito; entrevistas individuais para tematização, as quais serão gravadas em mídia digital; problematização realizada nos grupos (círculos de cultura), cujos encontros serão registrados manualmente e em mídia digital. Depois da transcrição dos dados, o procedimento de análise se dará por meio de leitura cuidadosa das informações registradas. As temáticas significativas de cada atividade realizada serão identificadas e relacionadas ao tema do estudo.

Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense sob o CAAE: 12531713.4.0000.5243, parecer 292.566.

REFERÊNCIAS

1. Fonseca LMM, Leite AM, Mello DF, Silva MAI, Lima RAG, Scochi CGS. Tecnologia educacional em saúde: contribuições para a enfermagem pediátrica e neonatal. Esc. Anna Nery [serial on the internet]. 2011 [cited 2013 sep 13]; 15(1):190-6. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000100027&lng=en&nrm=i so>. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-8145201100010002>
2. Ministério da Saúde [BR]. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Política Nacional de educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde;2009.
3. Godinho JSL, Tavares CMM. A educação permanente em unidades de terapia intensiva: um artigo de revisão. Online braz j nurs [internet]. Ago 2009 [cited 2012 Jul 03];8(2). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.16764285.2009.2288>

Dados do Projeto

Projeto de Dissertação do Programa de Mestrado em Enfermagem Assistencial da UFF.

Pesquisador: Luiz Henrique Ferreira da Silva

Orientadora: Prof^a Dr^a Fátima Helena do Espírito Santo

Recebido: 05/09/2013

Revisado: 15/09/2013

Aprovado: 15/09/2013